

CONTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO “LATO SENSU” DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ AO CAMPO DA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Helena Alves de Carvalho SAMPAIO¹
Maria Olganê Dantas SABRY¹

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi analisar a produção científica de 4 Cursos de Especialização "lato sensu" na área de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará. Foram analisadas 40 monografias produzidas ao término dos Cursos de Nutrição Humana, Nutrição Clínica (2 cursos) e Nutrição Materno Infantil. A realização de cursos deste porte com produção de monografias constitui relevante contribuição para a Região tanto em relação a capacitação profissional quanto em relação a possibilidade de intervenção nutricional quando situações inadequadas são detectadas. São apresentados detalhes das principais conclusões constantes nas monografias analisadas.

Termos de indexação: nutrição, dietética, dissertações acadêmicas.

(1) Nutricionista, Docente do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Estadual do Ceará, Coordenadora dos Cursos de Especialização Lato Sensu da área de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará.

ABSTRACT

CONTRIBUTION OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ'S POST-GRADUATION COURSES TO THE NUTRITION AND DIETETICS FIELDS

The objective of the present work was to analyse the scientific production of four Nutrition "lato sensu" post-graduation Courses at the UECE (Universidade do Estado do Ceará), in Fortaleza city, Ceará state, Brazil. Forty monographs produced at the end of the courses were analysed. The courses were the following: Human Nutrition, Clinical Nutrition (two courses) and Maternal-infant Nutrition. Such courses give considerable contribution to the Region concerning professional performance as well as the possibility of nutritional intervention in inadequate situations.

Index terms: nutrition, dietetics, academic dissertations.

1. INTRODUÇÃO

Em julho de 1988, a Universidade Estadual do Ceará (UECE) iniciou a oferta de Cursos de Especialização "lato sensu" da área de Nutrição, especificamente Nutrição Humana. Posteriormente, em Julho de 1989, foi oferecida também uma turma de Nutrição Clínica e, em Janeiro de 1990, uma turma de Nutrição Materno-infantil e uma segunda turma de Nutrição Clínica. Atualmente esses 4 Cursos já foram concluídos.

A fim de compreender melhor a análise que se pretende fazer no presente trabalho, algumas informações devem ser fornecidas.

Os cursos de Especialização da área de Nutrição da UECE, juntamente com outros cursos de especialização, integram o inicialmente chamado NURECE (Núcleo Regional de Especialização

da UECE), atualmente chamado PREPES (Programa Regional de Especialização de Pessoal de Ensino Superior). O PREPES é ligado à CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), juntamente com outros PRÉPES, um em Minas Gerais e outro no Rio Grande do Sul. O que caracteriza os cursos oferecidos pelo PREPES é que os mesmos são modulados, ou seja, são desenvolvidos nos meses de Janeiro e Julho de cada ano, durante 3 semanas em cada mês, período este que é chamado módulo, atingindo um total máximo de 120 horas por módulo. Como todo curso ligado à CAPES, a prioridade da clientela atingida é que seja constituída por docentes de ensino superior. Logicamente, as vagas remanescentes são ocupadas por profissionais ligados à área do Curso.

Assim, os Cursos de Especialização na área de Nutrição da UECE, supriram uma grande lacuna, tanto em nível estadual quanto em nível regional, dada a carência deste tipo de cursos nas imediações. Foi possível, então, atingir profissionais de ensino superior ligados a Nutrição de toda a Região Nordeste.

Inicialmente, priorizou-se capacitar melhor tanto o docente de ensino superior quanto profissionais com formação de Nutricionista. Tal conduta se deveu ao fato do Curso de graduação em Nutrição da UECE ter formado sua primeira turma em Julho de 81 e, a partir desta época, os egressos desse curso, tanto os que passaram a atuar em ensino superior como aqueles que foram absorvidos pelo mercado de trabalho em geral, ou ficaram estagnados em termos de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos, ou tiveram que buscar especialização em outros Estados. Foi possível então, beneficiar principalmente os próprios egressos da UECE, além de Nutricionistas de outros Estados nordestinos. Este foi o caso dos Cursos de Nutrição Humana e Nutrição Clínica. Já com o Curso de Nutrição Materno-Infantil, que é uma área com maior envolvimento multiprofissional, estabeleceu-se a clientela para abranger também outros profissionais de nível superior ligados ao referido setor.

Devido ao fato de por muitos anos não haver profissional com graduação específica em Nutrição no Ceará, trabalhos científicos ligados a este setor também existiam em pequeno número. Assim, em 1988, pouco se conhecia da realidade nutricional do Estado e mesmo de alguns outros Estados nordestinos, exceto através de pequenos trabalhos da Universidade ligados a própria atividade prática das disciplinas que compunham o curso de graduação em Nutrição. Com a criação dos Cursos de Especialização, foi possível ampliar o referido conhecimento para diferentes setores, uma vez que para ser conferido o título de especialista é obrigatória a apresentação de uma monografia ligada a área.

Assim, o presente trabalho tem três objetivos fundamentais:

- Caracterizar a área básica com respectivos tópicos de Nutrição enfocados nas monografias elaboradas;
- Relatar as principais conclusões constantes nas monografias, a respeito da realidade nutricional de diferentes comunidades estudadas e
- Evidenciar a importância de um Curso deste porte na Região; tanto para capacitação profissional, como para possibilitar intervenção nutricional para melhoria das condições de vida da comunidade, a partir do conhecimento da situação nutricional detectada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os Cursos Nutrição Humana e Nutrição Materno-Infantil foram compostos pelas disciplinas conforme Anexo 1, com carga horária total de 360 horas cada um. Já os Cursos de Nutrição Clínica totalizaram 480 horas.

Para proceder ao estudo pretendido, inicialmente foi verificado o total de monografias existentes nos Cursos citados. A Tabela 1 mostra o total de alunos que frequentaram cada Curso, bem

como o total de monografias apresentadas. Observa-se que nem todos os alunos obtiveram o título de especialista, pois embora tenham concluído o Curso, não desenvolveram a monografia obrigatória.

Tabela 1. Número de alunos que integralizaram os módulos e que apresentaram monografia de conclusão por Curso. Fortaleza, 1993.

CURSO	Nº Alunos	Nº Monografias
Nutrição Humana	15	11
Nutrição Clínica (1)	15	08
Nutrição Clínica (2)	18	13
Nutrição Materno-infantil	13	08
TOTAL	61	40

Fonte: Pesquisa Direta

Assim, no Curso de Nutrição Humana observou-se um percentual de 73,3% que se tornaram Especialistas. Em Nutrição Clínica, 1ª turma, 53,3%. Em Nutrição Clínica, 2ª turma, 72,2% e em Nutrição Materno-Infantil, 61,5%. Percebe-se então, que houve um percentual médio de egressos com título de Especialista, de ordem de 65,6%.

Para caracterizar a área principal enfocada em cada monografia, inicialmente elas foram categorizadas segundo as 3 áreas principais ligadas a atuação em nutrição: Saúde Pública, Nutrição Clínica e Nutrição Normal. A partir disso, tentou-se em cada área definir os diferentes temas abordados em cada monografia. Para discriminar as conclusões inseridas em cada monografia, analisou-se uma a uma comparando-as entre si no intuito de encontrar aspectos comuns de enfoque. A realidade evidenciada nas monografias foi então confrontada com outros dados disponíveis da Região, a título de comparação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização das monografias segundo área enfocada

Das 40 monografias apresentadas, 3 categorias puderam ser destacadas, como já relatado: Saúde Pública, Nutrição Clínica e Nutrição Normal.

Na área de Saúde Pública, foram produzidas 16 monografias, sendo 8 do Curso de Nutrição Materno-Infantil (AVILA, 1993; AZEVEDO, 1992; BARROS, 1993; CARVALHO, 1993; LIMA, 1993; MARTINS, 1993; RAMOS, 1993; SILVEIRA, 1993a) e 8 do Curso de Nutrição Humana (ARAGÃO, 1990; CASTRO, 1990; DANTAS, 1990; LEÃO, 1990; MESQUITA, 1990; PENTEADO, 1990; SÁ, 1990; SABRY, 1990). Em Nutrição Clínica foram produzidas 21 monografias, englobando os 2 Cursos (CARVALHO, 1992; CIARLINI, 1993; FRANCO, 1992; GONDIM, 1992; MAIA, 1992; MAIA, 1993; MARCULINO, 1992; MATEUS, 1993; MELO, 1992; MESQUITA, 1992; PANTOJA, 1993; PARENTE, 1992; PEREIRA, 1991; PINTO, 1991; PORTO, 1992; ROCHA, 1993; SILVA, 1992; SILVEIRA, 1993b; SOUSA, 1992; SOUSA, 1991; TEIXEIRA, 1991) e em Nutrição Normal, foram elaboradas 3 monografias de concludentes do Curso de Nutrição Humana (AMÂNCIO, 1990; LIRA FILHO, 1990; SOUSA, 1990). Vale destacar que esta divisão foi feita tomando-se por base a própria área do Curso. Como Nutrição Humana é um curso de maior abrangência, há produção científica de mais de um setor. Ressalta-se ainda, que o fato da produção científica poder ser dividida em 3 grandes áreas, não contradiz o fato de que há monografias, por exemplo, que abordam o grupo materno-infantil, porém com enfoque mais clínico (LIMA, 1993), ou monografias que foram desenvolvidas no setor clínico, mas enfocando o grupo materno-infantil (PEREIRA, 1991).

A seguir são discriminados os temas abordados em cada área.

A. SAÚDE PÚBLICA

- **Aleitamento materno:** Foram abordados dois aspectos em relação a este tema: prevalência do aleitamento materno (2 monografias)(ARAGÃO, 1990; AVILA, 1993) e avaliação da prática profissional de incentivo ao aleitamento materno (AZEVEDO, 1992).

- **Suplementação alimentar:** Foram enfocados dois setores em atendimento de suplementação alimentar: creche e merenda escolar. No que diz respeito às creches, foram realizados estudos sobre: avaliação histórica (CARVALHO, 1993), caracterização de famílias de crianças desnutridas (MESQUITA, 1990), e caracterização de clientela, associada a avaliação nutricional e avaliação do atendimento nutricional prestado (BARROS, 1993; LEÃO, 1990; MARTINS, 1993; SILVEIRA, 1993a). No que tange à merenda escolar, foram desenvolvidos estudos de avaliação do serviço oferecido (3 monografias) (DANTAS, 1990; PENTEADO, 1990; SÁ, 1990), caracterização da clientela (SABRY, 1990) e análise da merenda escolar em serviço escolar privado (CASTRO, 1990).

- **Avaliação nutricional:** Foi realizada um monografia de avaliação nutricional de crianças com diarreia associada à avaliação de dietas hospitalares utilizadas para correção deste distúrbio (LIMA, 1993).

- **Gestantes:** Em relação a este grupo, foi desenvolvida uma monografia que investigou a incidência de anemia ferropriva no mesmo (RAMOS, 1993).

B. NUTRIÇÃO CLÍNICA

- **Avaliação de dietas hospitalares:** Foram elaboradas 8 monografias que investigaram dietas hospitalares em uso, isoladamente ou associada a alguma outra investigação. Assim, foram avaliadas dietas hospitalares de rotina (CARVALHO, 1992); dietas enterais (GONOIM, 1992); dietas para portadores de neoplasias

associada à avaliação nutricional de pacientes oncológicos (PORTO, 1992); avaliação de dieta para pacientes hipertensos associada a caracterização geral e de hábitos alimentares dos mesmos (FRANCO, 1992); avaliação de dieta para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, associada a caracterização geral e de hábitos alimentares (SOUSA, 1992); dietas na insuficiência cardíaca na infância associada à investigação sobre o conhecimento e atuação do nutricionista neste setor (MATEUS, 1993); dietas na encefalopatia hepática com ênfase na investigação do conhecimento do médico gastroenterologista ou hepatologista (TEIXEIRA, 1991); dietas para o paciente cirrótico descompensado associada à investigação sobre o conhecimento e atuação do nutricionista frente a esta patologia (SILVEIRA, 1993b).

- **Avaliação nutricional:** Foram elaboradas 9 monografias sobre o assunto: avaliação nutricional de pacientes de clínica obstétrica (PEREIRA, 1991); de pacientes com insuficiência renal crônica (PARENTE, 1992); pneumonia (MARCULINO, 1992); AIDS (SILVA, 1992); câncer (PANTOJA, 1993); diabetes associada à investigação do conhecimento do diabético sobre a sua patologia (MAIA, 1992; MELO, 1992) e em duas monografias foi avaliado o estado nutricional de crianças portadoras de desnutrição associada à comparação de duas dietas utilizáveis na terapêutica de recuperação nutricional (PINTO, 1991; SOUSA, 1991).

- **Caracterização e hábitos alimentares:** Foram realizadas 4 monografias que caracterizaram população portadora de hipertensão (MESQUITA, 1992), de obesidade (CIARLINI, 1993; MAIA, 1993) e colostomizados, associadas à investigação sobre os hábitos alimentares destes indivíduos (ROCHA, 1993). As monografias que abordaram obesidade e paciente colostomizado, também abrangeram avaliação nutricional.

C. NUTRIÇÃO NORMAL

- **Caracterização de hábitos alimentares:** Foram realizadas duas monografias sobre este assunto, uma investigando hábitos

alimentares de atleta associado a conhecimento de nutrição dos mesmos e avaliação nutricional (SOUSA, 1990), e outra sobre hábitos alimentares de usuários de um restaurante industrial (LIRA FILHO, 1990).

- **Análise de serviço oferecido:** Uma monografia avaliou o atendimento nutricional oferecido por um restaurante industrial aos seus usuários (AMÂNCIO, 1990).

Analisando-se as 40 monografias desenvolvidas, pode-se identificar basicamente 4 aspectos enfocados nas mesmas, independente da área em que se inserem: caracterização da clientela estudada (sócio-econômica, hábitos alimentares, incidência de práticas, prevalência de distúrbios), avaliação de serviços, atuação profissional e avaliação nutricional. Maiores detalhes podem ser apreciados na tabela 2.

Tabela 2. Aspectos enfocados nas monografias desenvolvidas. Fortaleza, 1993.

ASPECTOS ENFOCADOS	Nº	%
Caracterização de clientela	07	17,5
Avaliação de serviços	08	20,0
Atuação profissional	02	5,0
Avaliação nutricional	07	17,5
Avaliação de serviço + avaliação nutricional	02	5,0
Avaliação de serviço + caracterização de clientela	02	5,0
Avaliação de serviço + atuação profissional	02	5,0
Avaliação de serviço + avaliação nutricional + caracterização de clientela	04	10,0
Avaliação nutricional + caracterização de clientela	06	15,0

Fonte: Monografias dos Cursos de Especialização da área de Nutrição da UECE

Observa-se que algumas monografias foram desenvolvidas englobando dois ou mais aspectos. Os aspectos mais enfocados em proporção semelhante foram avaliação de serviços, caracterização da clientela, avaliação nutricional.

3.2 Realidade nutricional global das comunidades estudadas segundo as monografias analisadas

As monografias desenvolvidas tiveram autoria principalmente de profissionais residentes em Fortaleza, de forma que a maior parte dos estudos mostram resultados referentes à população desta cidade. Assim, das 40 monografias, 32 foram desenvolvidas em Fortaleza (AMÂNCIO, 1990; AVILA, 1993; AZEVEDO, 1992; BARROS, 1993; CASTRO, 1990; CIARLINI, 1993; DANTAS, 1990; FRANCO, 1992; GONDIM, 1992; LEÃO, 1990; LIRA FILHO, 1990; MAIA, 1992; MATEUS, 1993; MELO, 1992; MESQUITA, 1990; MESQUITA, 1992; PANTOJA, 1993; PARENTE, 1992; PENTEADO, 1990; PEREIRA, 1991; PINTO, 1991; PORTO, 1992; ROCHA, 1993; SÁ, 1990; SABRY, 1990; SILVA, 1992; SILVEIRA, 1993; SILVEIRA, 1993b; SOUSA, 1990; SOUSA, 1992; SOUSA, 1991; TEIXEIRA, 1991), uma em Crato (interior do Ceará) (MAIA, 1993), uma em Salvador (Bahia) (ARAGÃO, 1990) e 6 em Teresina (Piauí) (CARVALHO, 1993; CARVALHO, 1992; LIMA, 1993; MARCULINO, 1992; MARTINS, 1993; RAMOS, 1993).

A realidade evidenciada nas monografias apresentadas foi similar independentemente do local de origem, de forma que o comentário a seguir será feito globalmente, sem especificar as localidades. Ressalte-se que as conclusões aqui interpretadas não refletem necessariamente a realidade de toda a região, referindo-se apenas as comunidades estudadas pelos discentes. No entanto, quando possível, comparações com outros trabalhos do Ceará e do Nordeste serão realizadas.

Assim, no que diz respeito às comunidades estudadas, foi possível definir a seguinte caracterização:

- As famílias possuem um grau de escolaridade baixo, em sua maioria até o 1º grau incompleto, com uma pequena proporção chegando ao 1º grau completo. A composição familiar chega a 4 a 6 membros por família. A renda mensal da maioria é inferior a 1 salário mínimo, chegando em algumas a 2 salários mínimos (ARAGÃO, 1990; AVILA, 1993; AZEVEDO, 1992; BARROS, 1993; MARCULINO, 1992; MARTINS, 1993; MELO, 1992; MESQUITA, 1990; MESQUITA, 1992; PEREIRA, 1991; PORTO, 1992; SILVEIRA, 1993a). Deve ser destacado que muitos são sub-empregados, sem renda fixa ou mesmo desempregado em alguma fase do ano. Esta situação é encontrada nas comunidades estudadas em Fortaleza (AVILA, 1993; AZEVEDO, 1992; BARROS, 1993; MELO, 1992; MESQUITA, 1990; MESQUITA, 1992; PEREIRA, 1991; PORTO, 1992; SILVEIRA, 1993a), Salvador (ARAGÃO, 1990), Teresina (MARCULINO, 1992; MARTINS, 1993), comunidades essas todas de administração pública ou filantrópica.

- A maioria das famílias habitam moradias próprias, de alvenaria e telhas, com luz elétrica e água de abastecimento público, encanada ou não (CAGECE, chafariz público, vizinhos), sem esgoto, mas com fossa para o destino dos dejetos (MAIA, 1992; MARCULINO, 1992; MARTINS, 1993; MELO, 1992; MESQUITA, 1990; PEREIRA, 1991; PORTO, 1992; SILVEIRA, 1993a).

- Esse aspecto no tocante à moradia caracteriza uma população de baixa renda, mas não a de mais baixa renda, uma vez que aqueles indivíduos que não possuem casa própria, habitam moradias de taipa e palha, não possuem água de abastecimento público, nem fossa ou esgoto, não constituem a clientela padrão identificada nas monografias. Provavelmente esta "outra" população, frequentemente encontrada no dia a dia, não está tendo acesso aos serviços públicos de saúde. Talvez a carência geral de boas condições de vida tenha eliminado a própria busca ou possibilidade de busca do cuidado de saúde. Realmente, nos poucos trabalhos disponíveis nos últimos anos em algumas cidades do Nordeste, como a própria

Fortaleza e Recife, a caracterização sócio-econômica-cultural foi similar (MOURA, 1984; NOQUEIRA et al., 1984; SAMPAIO, 1984).

- Os trabalhos que investigaram aleitamento materno em comunidades de Salvador (ARAGÃO, 1990), Fortaleza (AVILA, 1993; SILVEIRA, 1993a) e Teresina (MARTINS, 1993) mostraram que a clientela em sua maioria tem parto normal, bem como inicia amamentação, embora a duração média seja inferior as preconizações. Trabalho realizado em 1982, em João Pessoa, mostrou que a amamentação foi implementada mediante campanha de incentivo (SANTOS et al., 1982). SAMPAIO, em 1987, período já não tão antigo, encontrou dados similares aos constantes das monografias citadas com a maioria da clientela iniciando aleitamento natural.

- Os trabalhos que investigaram avaliação nutricional da clientela assistida detectaram alta prevalência de desnutrição em clientelas atendidas em Fortaleza (LEÃO, 1990; PANTOJA, 1993; ROCHA, 1993; SILVA, 1992; SILVEIRA, 1993a; SOUSA, 1991) e em Teresina (LIMA, 1993; MARTINS, 1993). Em relação a suplementação alimentar, a frequência a esses programas, por parte da clientela assistida é alta e a referida suplementação é utilizada inadequadamente, não como complementação, mas como substituto de refeição, talvez pela própria situação de poder aquisitivo reduzido das populações estudadas (BARROS, 1993; CARVALHO, 1993; MESQUITA, 1990).

- Os trabalhos que investigaram hábitos alimentares, mostraram que esses em sua maioria são qualitativa e quantitativamente inadequados principalmente em calorias e micronutrientes. Os cardápios são monótonos, com pouca frequência, quantidade e variação de hortaliças (BARROS, 1993; CIARLINI, 1993; LIRA FILHO, 1990; MAIA, 1992; MAIA, 1993; MARCULINO, 1992; MELO, 1992; MESQUITA, 1992; PEREIRA, 1991; PORTO, 1992; ROCHA, 1993; SILVEIRA, 1993a; SOUSA, 1990; SOUSA, 1992). Realmente, estudo realizado para o 7º SIBAN, na cidade de Fortaleza, que é o mais recente trabalho nessa área que avaliou hábitos alimentares em nível do estado do Ceará chegou exatamente

as mesmas conclusões citadas nessas monografias (COMISSÃO..., 1984).

- Os trabalhos que abordaram clientela enferma, coincidentemente todos do Ceará (4 da capital e 1 do Crato), também apontaram inadequações alimentares no tocante a seguimento das dietas prescritas, com excesso de alimentos proibidos ou ausência de alimentos recomendados, apesar do conhecimento da relação dos mesmos com a patologia (MAIA, 1992; MAIA, 1993; MATEUS, 1993; MESQUITA, 1992; PARENTE, 1992). Isto mostra que talvez os mesmos tenham recebido informação e não educação alimentar e aponta para necessidade de um cuidado mais direcionado para a orientação do indivíduo enfermo.

No que diz respeito a atuação profissional foi possível detectar:

- Os serviços de saúde, especificamente o atendimento na área de Nutrição, têm sido caracterizados por um trabalho de transmissão de informações, sem um trabalho educativo que seria mais pertinente, gerando uma série de inadequações comportamentais por parte da clientela (ARAGÃO, 1990; AVILA, 1993, AZEVEDO, 1992; MAIA, 1992; MELO, 1992). Isto já foi detectado no passado por NOGUEIRA et al. (1984) e SAMPAIO (1987) na cidade de Fortaleza.

- A cobertura dos serviços de saúde em geral e especificamente na área de Nutrição, é falha em termos de abrangência da clientela necessitada, sendo que pequena parcela obtém vaga nesses serviços (CARVALHO, 1993).

- Os programas assistenciais de suplementação alimentar deixam alguns grupos etários descobertos, bem como não procedem a uma total adequação nutricional e regionalização dos produtos que distribuem (AMÂNCIO, 1990; CARVALHO, 1993; DANTAS, 1990; SABRY, 1990).

- Falta um adequado treinamento dos profissionais envolvidos, bem como estímulo para aperfeiçoamento da atuação, gerando conhecimento incompleto e muitas vezes não atualizado das

condutas adequadas que seriam inerentes ao serviço prestado (AZEVEDO, 1992; MATEUS, 1993; PENTEADO, 1990; SÁ, 1990; SILVEIRA, 1993b; TEIXEIRA, 1991).

- As falhas de orientação nutricional também são visíveis nos serviços que atendem coletividade enferma. As dietas em uso apresentam falhas não detectadas na prática diária, gerando a necessidade de uma reestruturação nesse aspecto (CARVALHO, 1992; GONDIM, 1992; LIMA, 1993; MARCULINO, 1992; MATEUS, 1993; PORTO, 1992; SILVEIRA, 1993b).

- Alguns trabalhos destacaram dietas alternativas adaptadas para utilização na região (FRANCO, 1992; PINTO, 1991; SILVEIRA, 1993b; SOUSA, 1991).

4. CONCLUSÃO

Finalmente, pode-se verificar que os Cursos de Especialização na área de Nutrição da UECE, têm efetivamente desempenhado um papel duplamente importante na região. Em primeiro lugar pela possibilidade de capacitar melhor os profissionais que atuam em Nutrição, permitindo melhor desempenho e possibilitando ascensão funcional e/ou ingresso em pós-graduação "stricto sensu". Em segundo lugar, pela redução do desconhecimento da realidade nutricional da região. Assim, pode-se constatar, analisando-se as 40 monografias que a população local necessita muito de atenção em saúde em geral e especificamente em Nutrição, além de haver necessidade urgente de um aprimoramento da atenção que está sendo dispensada à mesma. As monografias abriram um caminho para esse aprimoramento ao apontar onde estão as falhas principais e ao sugerir formas de minimizá-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMÂNCIO, R.M.A. **Contribuição das refeições oferecidas em uma indústria têxtil cearense para o atendimento das**

- recomendações nutricionais de seus funcionários.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 37p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- ARAGÃO, V. M. Características do aleitamento materno em unidades de apoio comunitário da Legião Brasileira de Assistência (LBA), em Salvador, BA.** Salvador : [s.n.], 1990. 34p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- AVILA, M. M. M. Fatores que influenciam ou interferem na prática do aleitamento materno em dois serviços de saúde de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 39p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- AZEVEDO, D. V. Aleitamento Materno: discussão e prática dos profissionais que atuam na área materno-infantil, em postos de saúde e hospitais do Município de Fortaleza.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 197p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- BARROS, M. S. M. A influência da alimentação no crescimento da criança de 0 a 6 anos.** Fortaleza : [s.n.], 1993. 104p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- CARVALHO, C. M. B. Os programas de suplementação alimentar no Estado do Piauí a partir de sua criação.** Teresina: [s.n.], 1993. 48p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- CARVALHO, V. B. A. Avaliação das dietas de rotina nos hospitais de Teresina, PI.** Teresina: [s.n.], 1992. 58p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- CASTRO, E. S. Tipos de lanches fornecidos nas cantinas de escolas particulares do Município de Fortaleza, Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 46p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.

- CIARLINI, M. S. **Estudo avaliativo da relação entre hábitos alimentares e situação nutricional de indivíduos obesos usuários do restaurante universitário da Universidade Estadual do Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 142p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- COMISSÃO Estadual de Planejamento Agrícola, CE. Contribuição para a melhoria da situação alimentar e nutricional do Brasil: dietas básicas regionais de custo mínimo; Estado do Ceará. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, 7., 1984, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza : Governo do Estado do Ceará/CEPA, 1984. 106p.
- DANTAS, M. J. B. L. **Critérios para testes de aceitabilidade de produtos para uso na merenda escolar.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 65p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- FRANCO, G. G. **Hipertensão arterial e sua relação com gorduras saturadas e poliinsaturadas.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 41p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- GONDIM, T.L. **Contribuição para o estudo de dietas enterais em hospitais de Fortaleza.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 55p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- LEÃO, T.C.S. **Avaliação da dieta oferecida às crianças matriculadas na creche do SESI de Parangaba.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 44p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- LIMA, G. S. P. **Análise crítica das alternativas dietoterápicas instituídas nas doenças diarréicas agudas: estudo realizado no Hospital Infantil Lucídio Portela na cidade de Teresina, PI.** Teresina: [s.n.], 1993. 126p. Monografia (Especialização em

- Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- LIRA FILHO, J. F. Estudo dos hábitos e das preferências alimentares dos servidores do SINPAS da cidade de Fortaleza, Ceará.** Fortaleza : [s.n.], 1990. 24p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- MAIA, F. M. M. Estudo avaliativo de conhecimentos, comportamento alimentar e estado nutricional de pacientes diabéticos insulino-dependentes atendidos no ambulatório do serviço de endocrinologia de um hospital de Fortaleza, Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 156p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- MAIA, V. L. S. S. Estudo comparativo entre a situação nutricional passada e atual de pacientes egressos há um ano de um programa de emagrecimento em um consultório dietético particular na cidade de Crato, Ceará.** Crato: [s.n.], 1993. 59p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- MARCULINO, A. A. L. Avaliação do estado nutricional de crianças acometidas por pneumonia internadas no Hospital Infantil Lucício Portela na cidade de Teresina, Piauí.** Teresina: [s.n.], 1992. 67p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- MARTINS, M. C. C. Avaliação nutricional em pré-escolares da creche Danielzinho no ano de 1991, Teresina, PI.** Teresina: [s.n.], 1993. 63p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-Infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- MATEUS, M. L. G. Insuficiência cardíaca na infância: análise crítica da relação entre teoria, prática hospitalar e conhecimento dos nutricionistas do Hospital de Messejana, Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 77p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.

- MELO, M. L. P. **Cuidado nutricional em diabetes: estudo avaliativo desenvolvido junto a pacientes diabéticos não insulino-dependentes, atendidos no Centro integrado de Diabetes e Hipertensão da cidade de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 160p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- MESQUITA, A. V. **Caracterização das famílias das crianças desnutridas, atendidas no Centro de Nutrição II no bairro do Pirambu.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 37p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- MESQUITA, L. S. **Caracterização dos hábitos alimentares e das condições sócio-econômicas dos pacientes hipertensos do Hospital de Messejana - SUS em Fortaleza.** Fortaleza: [s.n.], 1992, 45p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- MOURA, J. J. B. **Avaliação do estado nutricional de pré-escolares no centro Bernard Van Leci, em Brasília Teimosa, Recife.** **Alimentação e Nutrição**, São Paulo, v.18, p.66-68, 1984.
- NOGUEIRA, M. R. F.; SAMPAIO, M. A. C. & BARROS, R.F. **Aleitamento materno em Fortaleza, Ceará.** Fortaleza: BNB, 1984, 177p.
- PANTOJA, M. A. F. **Avaliação do estado nutricional de pacientes com câncer de colo uterino tratados por radiação.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 47p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- PARENTE, S. M. P. **Estado nutricional de pacientes renais crônicos em programa de hemodiálise em uma clínica de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 63p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- PENTEADO, S. M. P. **Repensando a atuação do supervisor de merenda escolar no Programa Estadual de Alimentação**

- Escolar do Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 67p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- PEREIRA, M. M. C. Q. Caracterização da clientela atendida na clínica obstétrica de um hospital geral da cidade de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1991. 71p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1991.
- PINTO, L. M. O. Ensaio dos componentes do leite de cabra e de sua aplicação em Nutrição Clínica: novas perspectivas na terapêutica infantil.** Fortaleza: [s.n.], 1991. 46p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1991.
- PORTO, M. L. Caracterização de uma instituição especializada em assistência ao paciente oncológico na cidade de Fortaleza, CE: avaliação do atendimento nutricional.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 40p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- RAMOS, C. V. Prevalência da anemia ferropriva nas gestantes atendidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí, no ano de 1993.** Teresina: [s.n.], 1993. 32p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- ROCHA, M. V. M. Avaliação do estado nutricional, adequação alimentar e relação entre tipos de alimentos e desordens intestinais de pacientes portadores de colostomia associados no clube dos colostomizados do Brasil em Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 40p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993.
- SA, M. L. B. Recriando perspectivas para o treinamento de merendeiras não alfabetizadas do Programa Estadual de Alimentação Escolar, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 75p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.

- SABRY, M. O. D. **Expectativa do adolescente em relação a merenda escolar no distrito de Fortaleza, Ceará.** Fortaleza: [s.n.], 1990. 44p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.
- SAMPAIO, H. A. C. & LEÃO, T. C. S. **Avaliação nutricional em pré-escolares de uma comunidade carente de Fortaleza, CE. Alimentação e Nutrição, São Paulo, v.16, p.47-50, 1984.**
- _____. **Amamentação: assistência materno-infantil e contexto sócio-cultural da mulher.** Fortaleza : [s.n.], 1987. 165p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 1987.
- SANTOS, L. M. P.; COSTA, M. I. J. C. & COSTA, L. M. C. R. **Aleitamento materno em João Pessoa: diagnóstico e intervenção. Alimentação e Nutrição, São Paulo, v.10, p.60-61, 1982.**
- SILVA, E. C. **Caracterização alimentar e nutricional de pacientes com SIDA atendidos no ambulatório do Hospital São José na cidade de Fortaleza.** Fortaleza : [s.n.], 1992. 72p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- SILVEIRA, L. J. **Perfil sócio-econômico-cultural e nutricional das crianças de 0 a 10 anos. 1991/92 - IPREDE.** Fortaleza : [s.n.], 1993. 134p. Monografia (Especialização em Nutrição Materno-infantil) - Universidade Estadual do Ceará, 1993a.
- SILVEIRA, S. M. C. **Cuidado dietético do paciente cirrótico descompensado: atuação do nutricionista e dietas utilizadas nos hospitais de grande porte da cidade de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1993. 100p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1993b.
- SOUSA, A. M. H. **Conhecimentos de nutrição e hábitos alimentares de atletas praticantes de musculação em uma academia da cidade de Fortaleza, CE.** Fortaleza : [s.n.], 1990. 59p. Monografia (Especialização em Nutrição Humana) - Universidade Estadual do Ceará, 1990.

- SOUSA, G. M. P. C. Contribuição ao estudo da relação entre dieta hiperlipídica utilizada no tratamento da DBPOC e risco de desenvolvimento das doenças cardiovasculares: análise de 8 casos.** Fortaleza: [s.n.], 1992. 96p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1992.
- SOUSA, M. E. R. Utilização do leite de cabra em crianças de zero a cinco anos de idade com desnutrição severa.** Fortaleza: [s.n.], 1991. 58p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1991.
- TEIXEIRA, M. R. Encefalopatia hepática: conduta terapêutica adotada pelos gastroenterologistas da cidade de Fortaleza, CE.** Fortaleza: [s.n.], 1991. 103p. Monografia (Especialização em Nutrição Clínica) - Universidade Estadual do Ceará, 1991.

Recebido para publicação em 6 de agosto de 1993
e aceito em 16 de maio de 1994.

ANEXO 1

Disciplinas e cargas horárias por módulo dos Cursos de Especialização na área de Nutrição da UECE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Módulo I		
	Bioquímica	40 h/aula
	Fisiologia	40 h/aula
	Farmacologia Aplicada à Nutrição	16 h/aula
	Metodologia da Pesquisa em Nutrição Clínica	24 h/aula

Módulo II

Fisiopatologia I	60 h/aula
Dietoterapia I	60 h/aula

Módulo III

Fisiopatologia II	30 h/aula
Dietoterapia II	30 h/aula
Didática em Nutrição Clínica II	60 h/aula

Módulo IV

Prática em Nutrição Clínica	120 h/aula
-----------------------------	------------

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL

	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Módulo I		
	Fisiologia da Reprodução Humana	20 h/aula
	Assistência Pré-natal	40 h/aula
	Epidemiologia Materno-infantil	20 h/aula
	Nutrição Materna	40 h/aula
Módulo II		
	Assistência à Criança na 1ª Infância	40 h/aula
	Nutrição da Criança	60 h/aula
	Metodologia da Pesquisa I	20 h/aula
Módulo III		
	Educação em Nutrição Materno-infantil	60 h/aula
	Metodologia da Pesquisa II	60 h/aula

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO HUMANA

	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Módulo I		
	Bioquímica	40 h/aula
	Nutrição e Dietética	40 h/aula
	Nutrição em Saúde Pública	40 h/aula
Módulo II		
	Fisiopatologia	40 h/aula
	Dietoterapia	40 h/aula
	Administração de Serviço de Alimentação	40 h/aula
Módulo III		
	Educação Aplicada à Nutrição	60 h/aula
	Linhas de Pesquisa em Nutrição	60 h/aula